

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2015.2	05	PRÁTICA DE INTERAÇÃO
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
72		Prática observacional
Componentes Correlacionados		
Biomorfofuncional I e II, PSF I, II, III e IV		
Docente		
Fernanda Gonçalves, Gleide Glícia Lordello e Juliana Costa		
Ementa		
Observação e estudo da prática fisioterapêutica nos contextos hospitalar e ambulatorial		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Conhecer a saúde como direito e condições dignas de vida;
- Perceber e dominar a prática da humanização como atendimento de excelência;
- Compreender ações que promovam boas condições de trabalho e qualidade de atendimento;
- Colocar em prática a Norma Regulamentadora Nº 32 (NR 32), publicada em 2005, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, visando segurança do profissional, bem como do paciente;
- Possuir conhecimento teórico prévio capaz de estabelecer um diagnóstico funcional bem definido, baseado na observação de uma avaliação bem detalhada e na análise de exames complementares;
- Conhecer os objetivos do estágio e as formas de avaliação do acadêmico e do grupo como um todo, conforme BAREMA, sabendo que a mesma será processual e diária;

Habilidades

- Saber colher dados clínicos, analisando e interpretando exames propedêuticos e complementares, que permitam elaborar a construção de um diagnóstico cinético-funcional;
- Observar o tratamento fisioterapêutico visando integração das diversas áreas de atuação da Fisioterapia, desde a promoção da saúde até a recuperação do paciente;
- Ser capaz de analisar de forma criteriosa um tratamento proposto, tendo como base a fisiopatologia e condição neuroclínica e funcional do paciente;
- Propor mudanças no plano de assistência de forma continuada;
- Adquirir sensibilidade para a escuta de cada paciente, aprendendo que essa questão é de suma importância para um atendimento de excelência;

Atitudes

- Combinar o conhecimento técnico-científico do processo saúde/doença/intervenção, com nova metodologia de atuação: incorporando o sujeito e sua história desde o momento do diagnóstico até o da intervenção;
- Desenvolver postura profissional e ética;
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Demonstrar curiosidade científica e ter consciência crítica frente à realidade hospitalar de cada paciente;

Conteúdo Programático

Humanização: Satisfação do cliente, que envolve a percepção do usuário com o atendimento: privacidade, comodidade, tempo de espera e respeito profissional no tratamento; Respeito, valorização e reconhecimento recíprocos entre equipes multi e interdisciplinares; Importância da qualidade de vida dentro e fora do trabalho, fortalecendo a motivação na atuação profissional; Assistência ao ser humano de maneira integral, preocupando-se com sofrimento físico, angústia e necessidade espiritual; Norma Regulamentadora Nº 32 (NR 32), publicada em 2005, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, visando segurança bilateral (paciente/terapeuta);

- Embasamento teórico nas áreas:

Clinica médica e cirúrgica: Acidente vascular encefálico; Trauma crânio encefálico; Doenças neuromusculares; Neoplasias; Cardiopatias; Pós operatório de cirurgias cardíacas, neurológicas, torácicas, ortopédicas e abdominais; Complicações pulmonares (Pneumotórax, Derrame pleural, Atelectasias, Pneumonia e SARA); DPOC; EAP + Edema Pulmonar; Doenças reumatológicas (LES);

Interpretação de exames complementares (exames de sangue e de imagens);

Sons pulmonares e imagens radiológicas do pulmão; Oxigenioterapia; Técnicas para aspiração traqueal; Aparelhos para expansão e desobstrução pulmonar; Suporte ventilatório não invasivo; Ventilação Mecânica Invasiva; Mobilização precoce

X Polineuropatia do paciente crítico;

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Atividade Prática:

A atividade prática individual será baseada na observação da avaliação e atendimento fisioterapêutico realizado pelo preceptor (através de exame físico, dados clínicos e de exames complementares), utilizando marcadores funcionais, para identificar alteração funcional e estabelecer um diagnóstico funcional, traçando um plano terapêutico sempre focando numa resposta funcional positiva. Observar registros deste atendimento em prontuários de pacientes hospitalizados, propiciando o desenvolvimento do aprendizado em diversas situações clínicas e cirúrgicas.

Atividade Teórica:

A atividade teórica será realizada através de meios utilizados pelo preceptor para facilitar a aprendizagem dos estudantes, conduzindo-os em direção aos objetivos da aula, do conjunto de aulas ou do curso. Ex.: aulas expositivas, resolução intensiva de problemas, estudos dirigidos, simulações, investigação científica, apresentação de casos clínicos e artigos científicos, previamente programados, que serão trabalhados em grupos de forma interdisciplinar. É solicitada ao aluno a observação de diferentes bibliografias para enriquecimento da discussão.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

A.Avaliação teórica:

APRESENTAÇÃO DE CASO CLÍNICO DE CADA UNIDADE HOSPITALAR / VALOR 10,0

B.Avaliação processual(diária):

VALOR 10,0

Critérios avaliados:

- *Assiduidade e pontualidade (2,0)
- *Respeito ao paciente e sigilo(1,0)
- *Linguagem adequada(1,0)
- *Participação nas discussões clínicas(2,0)
- *Questionamentos durante o acompanhamento dos atendimentos(2,0)
- *Saber ouvir o outro(1,0)
- *Respeito às diferenças(1,0)

Recursos

Materiais disponíveis na instituição conveniada e prontuários, tais como: materiais de pneumofuncional (Respiron, EPAP, CPAP, PEP, ventilômetro, manuvacuômetro, ambú e kit para aspiração traqueal), materiais de cinesioterapia (faixa elástica, caneleiras, haltêres, bolas, espaguets e bambolês).

Referências Básicas

1. CARRIE M. Hall; LORI T. Brody. Exercício Terapêutico na busca da função. Rio de Janeiro: Guabara Koogan, 2007.
2. EKMAN, Laurie L. Neurociência – Fundamentos para a reabilitação. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier editora Ltda, 2008.
3. DETURK, William E. Fisioterapia Cardiorespiratória – Baseado em evidências. São Paulo: Artmed, 2007.
4. FALOPPA, Flávio; ALBERTONI, W. Manna. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM – Ortopedia e Traumatologia. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2008.
5. GUYTON, A. C. Tratado de fisiologia médica. 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
6. O'SULLIVAN, Susan; SCHIMITZ, Thomas. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 4 ed. Rio de Janeiro: Manole, 2004.
7. KNOBEL, E. Terapia Intensiva em Pneumologia e Fisioterapia Respiratória. São Paulo: Atheneu, 2004.
8. KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

Referências Complementares

1. MOURA, Elcinete W. ; SILVA, Priscilla C. Fisioterapia - aspectos clínicos e práticos da reabilitação. São Paulo: Artes Médicas, 2005.
2. CARR Janet. Reabilitação Neurológica otimizando o desempenho motor. São Paulo: Manole, 2008
3. PASCHOAL, Mario Augusto. Fisioterapia Cardiovascular – Avaliação e conduta na reabilitação cardíaca. São Paulo: Manole, 2010.
4. SARMENTO, G. Fisioterapia respiratória no paciente crítico. Rio de Janeiro: Manole, 2010.
5. SCANLAN, C. L. Fundamentos da terapia respiratória de Egan. 7 ed. São Paulo: Manole, 2002.
6. TARANTINO, A.B. Doenças Pulmonares. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.